

ESPELEOLOGIA NA ÁREA CÁRSTICA DE MONJOLOS, MGⁱ [SPELEOLOGY OF THE KARST AREA OF MONJOLOS (MG)]

**Cláudio Maurício TEXEIRA-SILVA; Thiago FALEIROS-SANTOS; Gustavo Grossi ROBERTO;
Fabrício Fernandes VIEIRA; Fernando MORAIS; Gilcimar Pires Cabral OLIVEIRA;
Silmar ONOFRE-OLIVEIRA; Adécio Silva FERREIRA; Daniel Emílio G. DE MATTEO.**

Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE - spe_1937@yahoo.com.br

Cx. Postal: 68 - CEP: 35400-000 - Ouro Preto, MG

RESUMO

A região trabalhada situa-se no município de Monjolos, MG. Foram executadas atividades preliminares de prospecção, exploração e caracterização espeleológica da Área Cárstica em questão. Andaram-se nos maciços rochosos e as cavidades identificadas foram localizadas com GPS.

O relevo cárstico é bastante evidente, marcado por grandes paredes calcárias, lapiás, dolinas, sumidouros, ressurgências e cavernas. Nessa região Bacellar (1989) caracterizou os domínios geológicos E1 e E2 entre Rodeador-Monjolos-Santo Hipólito onde afloram rochas do supergrupo Espinhaço e rochas carbonáticas e pelíticas correspondentes a seqüência sedimentar do grupo Bambuí, supergrupo São Francisco.

No domínio E1 foram descritas cinco cavidades (Mocó, Arco do Cafundó, Dois Braços, Escorrimento e Cintilante) e um abrigo (Lapa do Homem) com pinturas rupestres. Essas cavidades possuem entre 5m e 70m de desenvolvimento linear. Elas apresentam-se ornamentadas por escorrimentos, coralóides, estalactites, estalagmites, travertinos, cascas finas e pérolas.

No domínio E2 foram descritas 12 cavidades: Pau Ferro (701m), Pictografia (5m), Velha-Nova (460m), Prêsa (>500m), Gameleira (50m), Chico Velho (100m), Buracão (>50m), Bonina (10m), Beira da Barriguda (15m), QCDP (>300m), Buraco do Rato (20m) e Gruta Júnia (320m) e mapeadas três delas (Pau Ferro, Velha-Nova e Júnia).

Palavras-Chave: Monjolos MG; relevo cárstico; domínios E1 e E2.

[ABSTRACT]

Preliminary activities of prospection, exploration and spelological description were executed in the karst area located in the county of Monjolos (MG). The rocky massifs were explored, and the cavities identified were located with a GPS.

The karst landscape is quite distinctive, marked by the presence of high limestone cliffs, karrens, dolines, sinks, resurgences and caves. Bacellar (1989) identified the geological domains of E1 and E2 between Rodeador – Monjolos – Santo Hipólito, where outcroppings of the Espinhaço Supergroup and of the limestone and pelitic rocks corresponding to the sedimentary sequence of the Bambui Group in the São Francisco Supergroup were evident.

In the E1 domain, five caves were described (Mocó, Arcos do Cafundó, Dois Braços, Escorrimento and Cintilante), as well as one rock shelter (Lapa do Homem) with rupestrian paintings. These caves had from five to seventy meters of linear development, with various formations, including flowstone, coralloids, stalactites, stalagmites, rimstone dams, thin crusts and cave pearls.

En the E2 domain, 12 cavities were described: Pau Ferro (701 m), Pictografia (5 m), Velha-Nova (460 m), Presa (>500 m), Gameleira (50 m), Chico Velho (100 m), Buracão (>50 m), Bonina (10 m), Beira da Barriguda (15 m), ACDP (> 300 m), Buraco do Rato (20 m), and Gruta Júnia (320 m); three of them were mapped (Pau Ferro, Velha-Nova and Júnia).

Key words: Monjolos (MG); carst surface features; E1 and E2 domains.

ⁱ Os primeiros resultados deste trabalho (mapas e caracterização espeleológica das grutas Pau Ferro, Velha-Nova e Júnia) foram apresentados, em painel, no XLII Congresso Brasileiro de Geologia em Araxá, MG, outubro de 2004. Os dados completos da expedição só agora são divulgados.